



DILEMAS ESPACIAIS DE ÁREAS INDUSTRIAIS DEGRADADAS NO GRANDE ABC: o caso do Parque Matarazzo, em São Caetano do Sul

André Paes Leme

andre.leme@ufabc.edu.br

Renato Rocha Ferreira

renato.ferreira@online.uscs.edu.br

Luis Paulo Bresciani

luis.bresciani@online.uscs.edu.br

Palavras-chave: requalificação urbana, desindustrialização, Grande ABC, reprodução do espaço.

1. INTRODUÇÃO

Na medida em que são parte fundamental da produção social dos meios de vida humanos, as cidades encontram-se em permanente agitação, do ponto de vista de sua caracterização material. As qualidades e formas do espaço construído variam no tempo de acordo com os tipos de relações sociais e produtivas dominantes em uma sociedade. Assim, novas relações sociais provocam alterações na conformação espacial de uma sociedade, além de afetarem processos de territorialização da produção material no arranjo das cidades e das regiões. A concentração de atividades econômicas em um território funciona como dinamizador, portanto, de atração populacional e requer uma contrapartida em produção espacial. Da mesma forma, a desconcentração dessas atividades pode levar à evasão espacial de localidades e produzir diversas formas de degradação, modificando as características de ocupação e as modalidades de uso do espaço. (BRENNER, 2018).

No presente trabalho, buscamos apresentar um caso – em andamento – de renovação parcial de uma área industrial degradada na região do Grande ABC. Trata-se do Parque Matarazzo, situado no município de São Caetano do Sul. Antes, porém, de nos aprofundarmos nas especificidades do objeto em tela, será necessário discutirmos a natureza de processos de reestruturação espacial e renovação urbana que vem ocorrendo em escala local e regional em diversos países, sobretudo a partir dos anos 1980, na esteira da reestruturação produtiva do capitalismo fordista e da forte onda de globalização da economia que se desdobrou a partir daquela década.

1.1. Pergunta Problema e Objetivos

Problema da Pesquisa:

Como pergunta ou problema principal de pesquisa elencamos a seguinte indagação: “Qual o papel do poder público em processos de requalificação de áreas industriais degradadas?”

A partir dessa questão, desdobrou-se a necessidade de conceitualizarmos as ideias relacionadas à requalificação urbana, bem como de delinear o contexto socioeconômico, dos pontos de vista global e local, da transição entre a sociedade fordista industrial e da sociedade assim dita pós-industrial. Ao mesmo tempo, para a

resposta à questão formulada como problema de pesquisa, reconstituímos brevemente o cenário da industrialização da região do Grande ABC e seu posterior declínio industrial.

Objetivo Geral:

Compreender o papel exercido pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul no processo de requalificação parcial da área industrial degradada Matarazzo, mediante a recuperação ambiental da área e a implantação de um parque público.

Objetivos Específicos:

- Apresentar o histórico de ocupação da área pelas Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo – IRFM;
- Discutir a ambivalência do legado da industrialização para as áreas urbanas fortemente adensadas, com enfoque particular nas deseconomias de aglomeração, que afastam progressivamente a produção, e na formação de relevantes passivos ambientais, que afetam a paisagem urbana e qualidade de vida da população;
- Verificar o enquadramento da ação do poder público para a implantação do parque no conceito de requalificação urbana, destacando as condicionantes necessárias para que o projeto possa ser considerado um ganho do ponto de vista da vida urbana local.

1.2 Justificativa

O presente trabalho se justifica a partir do reconhecimento da importância, para a sociedade contemporânea, das mudanças socioeconômicas ligadas à emergência da globalização e seus efeitos sobre a produção do espaço urbano em contextos de economias e regiões fortemente industriais. O interesse pelo município de São Caetano do Sul advém do fato de tratar-se de um foco do primeiro ciclo de industrialização paulista, que acompanhou o ciclo de ascensão e declínio desta atividade no âmbito do desenvolvimento econômico regional, sendo, ainda, um ator

relevante no processo de reestruturação urbana de áreas industriais degradadas durante o período de estagnação do ciclo industrial da região.

2. METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado é de matriz qualitativa e possui caráter exploratório e indutivo. Isto pois, trata-se da classificação e interpretação de um fenômeno social e econômico, isto é, a formação de áreas industriais degradadas e seu respectivo processo de renovação, a partir de um caso concreto e específico de ação do poder público para recuperação de uma área que simboliza localmente um tal fenômeno.

Ademais, fez-se recurso à pesquisa bibliográfica relativa ao processo de industrialização e desconcentração industrial e seus rebatimentos no território e nas políticas públicas de gestão territorial. Além da pesquisa bibliográfica, também foram perseguidos elementos de caráter documental, que permitem compreender o processo de renovação – em andamento – da área degradada em questão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado da pesquisa bibliográfica, foi possível delinear o cenário conceitual que nos permite compreender a emergência dos grandes projetos urbanos, em países de desenvolvimento industrial de matriz periférica, como o Brasil. A reestruturação produtiva, a globalização financeira e o avanço tecnológico das comunicações permitiram que os processos de desconcentração industrial se tornassem a regra da concorrência produtiva em escala global, tendo como efeito sobre os territórios industrializados da fase anterior a formação de relevantes vazios urbanos, os quais marcam não somente a paisagem, mas também a dinâmica das economias locais afetadas.

Posteriormente, foi possível mostrar a ocorrência de processos análogos aos acima relatados na região do Grande ABC, com foco especial no município de São Caetano do Sul. Como objeto de nossa análise, elegemos a área da antiga planta industrial Matarazzo. Esta se instalou no município na década de 1930, desenvolvendo inicialmente atividades relacionadas à tecelagem, as quais se desdobraram em diversos ramos da produção de elementos químicos, além da

fabricação de louças. Considerado um dos mais importantes complexos produtivos do estado de São Paulo, as indústrias Matarazzo entraram em processo de declínio em meados da década de 1970, momento em que também surgiram os primeiros focos de um relevante passivo ambiental gerado pelas atividades desenvolvidas no local. A partir da década de 1980, o declínio se acentuou, com a falência do grupo e a desativação integral da planta de São Caetano do Sul, no ano de 1987. A trajetória de ascensão e queda entre a década de 1930 e a de 1980, faz desse conglomerado industrial um emblema do próprio processo de industrialização brasileira, que toma fôlego na década de 1930, com o início das políticas de substituição de importação, e entra em recesso na década da hiperinflação, a partir de 1980 (Cf. KLINK, 2001).

Sem esmiuçar as particularidades do declínio produtivo e comercial do grupo Matarazzo, vale observar que a evasão industrial de que o fechamento de sua planta faz parte é um movimento de caráter regional observado a partir dos anos 1980 e que está ligado tanto a questões de caráter global, como a reestruturação produtiva fomentada pela globalização, quanto a questões nacionais, como o esforço do 2º PND, a partir de 1978, para expandir o eixo industrial brasileiro, em detrimento das regiões metropolitanas. E mesmo questões de caráter regional podem ser aventadas, tais como as deseconomias de aglomeração causadas pelo esgotamento dos canais de escoamento da produção na Região Metropolitana de São Paulo, resultado de um rápido processo de urbanização sem a contrapartida do planejamento da infraestrutura urbana necessária.

Conforme pesquisa documental realizada junto à Secretaria Municipal de Obras e Habitação da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, o conjunto industrial Matarazzo vem sendo parcialmente demolido. Foram verificados no solo diversos contaminantes, com destaque para substâncias como o mercúrio e o HCH, oriundos da produção de pesticidas pela divisão química da indústria. Em função desse grave passivo ambiental, a requalificação urbana da área não se viabilizou integralmente, apesar dos índices socioeconômicos elevados de São Caetano do Sul, donde o estigma que circunda o bairro Fundação, pois este sofre com o vazio urbano representado pela área.

O Parque Matarazzo, destaque em nossa análise, vem sendo implantado sobre trecho da antiga planta industrial abandonada das IRFM. Ainda conforme a pesquisa documental, a área de implantação do parque é fruto de desapropriação parcial ocorrida como dação em pagamento, em função de dívidas tributárias. E o projeto de requalificação urbana é protagonizado pelo poder público local, que é o detentor de praticamente todas as iniciativas envolvidas no projeto, devendo ser ressaltado que a intervenção estava prevista no Plano Diretor Estratégico do município, bem como consistia em antigo anseio da comunidade local. Porém em nossa pesquisa, foi possível notar também as insuficiências do projeto – e do próprio poder público – em solucionar o problema da área Matarazzo como um todo, sendo possível observar as potencialidades e os limites da atuação pública em processos de requalificação. Da mesma forma, foi possível observar as oportunidades abertas pela ação pública para o mercado imobiliário privado, o qual se beneficia desse protagonismo público, eventualmente apropriando-se da valorização econômica do território que será oriunda da política pública em tela.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que existe uma dinâmica integrativa entre as atividades produtivas e a conformação espacial de um determinado território, sendo possível notar como as atividades industriais moldam não somente a economia de uma localidade, mas também a produção do espaço local, o qual serve de receptáculo e também de limite para a ação produtiva das corporações. Ademais, foi possível ressaltar o papel fundamental do poder público local para que processos e oportunidades de renovação urbana garantam a qualidade de vida dos habitantes das cidades, devendo ser pautadas por princípios de sustentabilidade e convivência democrática e acolhedora como fundamento da urbanidade.

REFERÊNCIAS

- BRENNER, N. (2018) **Espaços da Urbanização: o urbano a partir da Teoria Crítica**. Rio de Janeiro: Observatório das Metrópoles / Letra Capital. pp 63-104.
- FAINSTEIN, S. (1994) **The City Builders: property, politics and planning in London and New York**. Oxford: Blackwell Publishers.

GIROTTI, E.D.; SANTOS, D.A. (2011) **A produção do espaço urbano e o direito à cidade em São Caetano do Sul-SP: limites e possibilidades.** I Seminário Internacional dos espaços de fronteira. UNIOESTE.

GUIRONNET, A. & HALBERT, L. (2015) **Urban Development Projects, financial markets, and investors: A Research Note.** Chairville, École des Ponts Paritech.

HARVEY, D (1994). *Condição pós-moderna.* São Paulo: Edições Loyola.

_____ (1996). **Do gerenciamento ao empresariamento: a transformação da administração urbana no capitalismo tardio,** in Espaço & Debates, Número 39, NERU, p. 48-64.

HOBBSAWM, E. J. (1995). **A Era dos Extremos. O breve século XX 1914-1991.**São Paulo: Cia. das Letras.

IBGE (1982). **Censo Demográfico do Brasil 1980.** Rio de Janeiro: IBGE.

_____ (1991). **Censo Demográfico do Brasil 1991.** Rio de Janeiro: IBGE.

_____ (2001). **Censo Demográfico do Brasil 2000.** Rio de Janeiro: IBGE.

_____ (2011). **Censo Demográfico do Brasil 2010.** Rio de Janeiro: IBGE.

KLINK, J (2001). **A cidade-região: regionalismo e reestruturação no Grande ABC Paulista.** Rio de Janeiro: DP&A.

MEDICI, A (1993). **Migração e urbanização: a presença de São Caetano na região do ABC.** 1.ed. São Paulo: Hucitec; São Caetano do Sul: Prefeitura de São Caetano do Sul.

MORO Jr., E (1998). **A percepção visual de um urbano em transição: o caso de São Caetano do Sul. Dissertação de Mestrado.** Universidade de São Paulo (FAUUSP).

NOBRE, E.A.C (2003). **Intervenções urbanas em Salvador: turismo e "gentrificação" no processo de renovação urbana do pelourinho.** Anais. Belo Horizonte: Anpur.

SÃO CAETANO DO SUL (Cidade). Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul. **Plano Diretor Estratégico (2016-2025).** São Caetano do Sul, 2015. Disponível em:

<<https://www.saocaetanodosul.sp.gov.br/storage/upload/files/23555.pdf>>, acessado em junho de 2022.

Processo CETESB - 645/RT/P-910.01.IE-07 (2007) - **Investigação Ambiental Confirmatória**

Processo Administrativo 341/2015, referente à **Revisão do Plano Diretor Estratégico** de São Caetano do Sul.

Processo Administrativo 22267/2019, referente à **Construção do Parque Fundação** em São Caetano do Sul.